

654/815.31/05

BIBLIOTECA
NISEFA

Geol. 80



2001000000080000000002000000000639NM

ISSN 1516-215X

REVISTA DE CONTABILIDADE

do Mestrado em Ciências Contábeis

V.6 – n.º 2 – Universidade do Estado do Rio de Janeiro

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Reitor
Nilcea Freire

Diretor da Faculdade de Administração e Finanças – FAF
Gustavo Bayer

Coordenador do Programa de Mestrado
Alvaro Vieira Lima

Subcoordenador
Frederico Antonio Azevedo de Carvalho

Pede-se permuta – pide-se canje
We ask for exchange – on demande l'échange
Si sollecita intercambio
Wir bitten um ausstausch von publikationen

Catálogo na Fonte

R454 Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis. v.6,
n.2, 2001. – Rio de Janeiro: UERJ, FAF, 2001.

v.1, n.1, jul. 1996, editada com o título Revista do NUSEG. Anais
de Contabilidade

Semestral
ISSN 1516-215X

1. Ciências Contábeis- Periódico I. Universidade do Estado do
Rio de Janeiro. Faculdade de Administração e Finanças

657

ISSN 1516-215X

REVISTA DE CONTABILIDADE

do Mestrado em Ciências Contábeis

V.6 – n.º2 – Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Editada em janeiro de 2002

REVISTA DE CONTABILIDADE do Mestrado em Ciências Contábeis

Editor Chefe

Fernando Pereira Tostes

Conselho Editorial

Álvaro Vieira Lima

Antonio de Araújo Freitas Junior

Araceli Cristina de Sousa Ferreira

Celso José de Campos

Fernando Pereira Tostes

Frederico Antonio Azevedo de Carvalho

Gilcina Guimarães Machado

João Marinônio Aveiro Carneiro

José Carlos Sardinha

Julio Sergio de Souza Cardozo

Lino Martins da Silva

Natan Szuster

Roberto Moreno Moreira

Coordenador

Fernando de Oliveira Santoro

Subcoordenador:

Artur Olavo Ferreira

Impressão

Gráfica da UERJ

Tiragem 250 exemplares

Agradecemos às seguintes empresas pelo apoio à publicação dessa revista:



A Revista do Mestrado em Ciências Contábeis da FAF/UERJ foi desenvolvida com o objetivo de incentivar seus alunos a publicarem seus melhores trabalhos, realizados durante o curso. Nessas condições, já foram recomendados pelos seus respectivos professores, os quais, por sua vez, compõem o nosso Conselho Editorial.

Trabalhos encaminhados por membros de outras instituições são analisados pelos componentes de nosso Conselho, de acordo com o tema abordado. Caso o leitor tenha algum artigo relacionado com a Contabilidade teremos o maior prazer em publicá-lo.

Os artigos deverão observar as seguintes normas:

- 1 Conter indicações como: título, nome completo do(s) autor (es), e-mail, e telefone para contato;
- 2 Preferencialmente, não exceder a 20 páginas (mínimo de 8 páginas), incluindo as referências bibliográficas, digitados com as seguintes especificações:
 - Fonte: Times New Roman, tamanho 12;
 - Espaçamento: simples;
 - Alinhamento: Justificado;
 - Medidas da margem: superior e inferior = 2 cm; esquerda = 2 cm; direita = 2 cm.
 - Referência bibliográfica no final do artigo.
- 3 Os artigos deverão ser enviados por e-mail, para mccontab@uerj.br, ou em disquete e com 1 cópia impressa para:

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Mestrado em Ciências Contábeis
Rua São Francisco Xavier, 524
9º andar Bloco E Sala 01
Tel. (21) 2587-7362
CEP: 20550-013 - Maracanã - RJ
Home Page: www2.uerj.br/~mcc
E-mail: mccontab@uerj.br

SUMÁRIO

01	Editorial Prof. Dr. Fernando Pereira Tostes	07
02	Notícias do Mestrado Aluno Fernando de Oliveira Santoro	08
03	Contribuição ao Ensino da Contabilidade, Fluxo de Caixa e Demonstração de Resultado de Exercício Luís Limeira Dinoá	09
04	Análise do Modelo de Baumol Fernando de Oliveira Santoro	19
05	Planejamento Financeiro Lenice Corrêa de Melo	25
06	Leasing (Arrendamento Mercantil) - Uma visão geral Elaine Lima de Miranda	29
07	Planejamento Financeiro e Financiamentos de Curto Prazo Ercílio Zanolla	33
08	Mercado de Capitais Josué Vieira dos Santos	38
09	Orçamento de Capital Zildete de Souza	43
10	Opções Marcos Norberto Lima	50
11	A Controvérsia sobre os Dividendos Artur Olavo Ferreira	58
12	Administração Financeira Internacional Denilson Nogueira da Silva	66

EDITORIAL

Prof. Dr. Fernando Pereira Tostes

A EDUCAÇÃO DO CONTADOR

Em editorial de novembro de 2000 tive a oportunidade de abordar a crise por que atravessava [e *continua inalterada*] o mercado de capitais brasileiro. Escrevi sobre as causas e as soluções propostas, divulgadas no 11º Congresso de Executivos de Finanças. Ao final opinei que o contador deveria se tornar mais evidente.

Essa necessidade, a meu ver, se tornou mais urgente. As empresas se utilizam cada vez mais das novidades tecnológicas. A informática barateou tanto o preparo e disseminação de informações financeiras, que qualquer pessoa é capaz de produzir uma demonstração contábil simples, desde que disponha do software adequado.

Segundo Gabbin, “Isso fez com que o contador tradicional, voltado para atividades de registro contábil e levantamento de balanço – se tornasse um profissional em extinção”¹. Para Merritt, “Os alunos de contabilidade foram treinados como calculadoras humanas em classes monótonas, mesmo no período em que os auditores eram demandados para examinar e interpretar transações cada vez mais complexas”².

Exageros à parte, há verdade nessas afirmações e os professores fariam bem em refletir sobre o conteúdo das grades curriculares e a metodologia de ensino. Os livros de contabilidade disponíveis no mercado brasileiro são pobres em exercícios e quase nunca abordam estudos de caso. Não há qualquer ênfase em relacionar o ciclo comercial-financeiro ao ramo de atividade da empresa.

Algumas medidas são sugeridas abaixo, com objetivo de ilustrar o que pode ser feito.

Promover visitas a reuniões da ABAMEC – Associação Brasileira de Mercado de Capitais – para os alunos escutarem o diálogo entre empresários e analistas de fundos;

Promover visitas a firmas de Contabilidade e de Auditoria, a fim de conhecerem o ambiente de trabalho típico do contador;

Convidar ex-alunos em fase madura de carreira, para abordar aspectos do ambiente empresarial e seus reflexos na profissão;

Elaborar casos para discussão em sala, como método preferencial de ensino;

Divulgar e familiarizar o aluno com o que há de novo em tecnologia e, finalmente,

Estimular o hábito de escrever artigos e usar o método de seminários, para motivar o aluno a falar em público. Valorizar-se como contador significa interpretar seu trabalho para os outros – *comunicar*.

O mundo empresarial mudou bastante no Brasil nos últimos dez anos, com a automação dos escritórios e o surgimento de novas e grandes empresas, nas áreas de telecomunicação, informática, agropecuária, petróleo e varejo. Em consequência há muitas possibilidades abertas a novos contadores e campos a pesquisar.

A Contabilidade brasileira está infestada de regras emanadas pela Receita Federal, Banco Central, SUSEP e outras agências. Não se separa demonstrações societárias, voltadas para atender o mercado de capitais das exigências particulares de casa órgão regulador. Essa é outra área a ser explorada por contadores bem preparados, localizados em Conselhos Regionais.

Concluindo, cada professor deve refletir sobre o conteúdo de suas disciplinas e a metodologia de ensino a ser aplicada. Devemos preparar nossos alunos para o mundo moderado, em mudança constante e evolução rápida. Caso contrário corremos o risco de ver a profecia de Gabbin se materializar, observando o *Contador* retornar ao papel de *Técnico Contador*.

¹ Gabbin, A.; “The Crisis in Accounting Education”; Journal of Accountancy; April 2002

² Merritt, J.; “Accounting Courses get a Makeover”; revista Business Week; Feb.13, 2002

NOTÍCIAS DO MESTRADO

*Fernando de Oliveira Santoro
Aluno do Programa de Mestrado
em Ciências Contábeis da FAF-UERJ*

Novos Mestres

No segundo semestre de 2001, obtiveram o título de Mestre em Ciências Contábeis:

Lucimar da Silva Guarneri	A Contabilidade e o Desenvolvimento Sustentável. Um Enfoque na Indústria Siderúrgica
Ricardo Lopes Cardoso	Apuração do Resultado Contábil da Produtora Cinematográfica: Uma contribuição ao Aprimoramento da Informação Contábil
Aluisio Monteiro de Almeida	O Ensino da Contabilidade: Do Currículo de Graduação à Educação Continuada
Reynaldo José Canabarro	Contribuição ao Tratamento Contábil das Concessões Governamentais no Brasil. Um Estudo Exploratório
Walter Nunes Oleiro	A Contribuição da Auditoria Interna na Gestão dos Recursos Financeiros das Instituições Federais de Ensino Superior
Jorge Vieira da Costa Júnior	Uma Incursão por Normas Contábeis dos E.U.A. IASB e da CVM, para os Instrumentos Financeiros, como subsídio à Avaliação do Nível de Evidenciação das Companhias Abertas no Brasil